

quanto mais rápido melhor. Se der uma olhada pelo Guia do Comprador, no final da revista, descobrirá que, no mínimo, deverá ter um modem capaz de comunicar com outros à velocidade de 14.400 bits por segundo. Não é muito, mas dá para desenrascar. O verdadeiro guerreiro das auto-estradas da informação procurará mais fundo nos bolsos e investirá num de 28.800 bps, para já a velocidade máxima permitida em linhas telefônicas normais.

Contudo, trata-se de uma velocidade que só pode ser conseguida quando, do outro lado da linha, se encontra um modem da mesma velocidade (o PUUG e algumas BBS já têm; a Telepac diz que vai ter um dia destes mas em Junho ainda não tinha). A moral da história é sempre "quanto mais melhor". Se não tem modem e pretende comprar um, a pior coisa que pode fazer é poupar e ir por um modelo lento.

Já só falta uma coisa (duas, se contarmos com

o software de comunicações): a linha telefônica. É aquilo com que tem de se preocupar menos, porque já a tem. Na verdade, basta-lhe mesmo desligar o telefone e ligar o modem na mesma tomada. Se o seu aparelho tiver fichas tipo RJ-11 (que a Telecom apelida ternurentamente de RITA) pode nem ter de o fazer. É que muitos modems vêm com duas tomadas, pelo que é possível manter ambos os aparelhos permanentemente ligados à rede. Como o modem só funciona se o computador estiver ligado e o software de comunicações o tiver inicializado, não tem de se preocupar.

Claro que, se tiver adquirido um fax/modem, poderá vir a querer comprar mais um "gadget" – um aparelho que detecta se a chamada é de voz ou de dados e comuta automaticamente a ligação. Mas isso pode ficar para outra ocasião.

Quanto ao telefone, estamos conversados.

A Telecel tem o prazer de apre



Agora, com o fax ou computador ligado ao seu Telecel, já pode comunicar de qualquer parte.



Com a Telecel, pode transmitir dados e fax de qualquer parte. Da piscina, da casa de campo, do aeroporto. Basta ter um computador ou fax por perto, para trabalhar como se estivesse no seu escritório. São só mais alguns dos Serviços que a Telecel desenvolveu, para

tornar a sua vida ao telefone ainda mais produtiva. Mas, como nem tudo na vida é dinheiro e trabalho, se aderir ao Serviço até ao final de 1995,